

**Lição 5**  
31 de julho de 2010

# “Grande Humildade”

**Texto Bíblico:** Isaías 57:15; Tiago 4:6; Isaías 41:10.  
**Comentário:** *O Grande Conflito*, capítulos 9 e 10.  
**Verso Bíblico:** Tiago 4:6.

## **PREPARANDO-SE PARA ENSINAR**

### **I. SINOPSE**

As histórias dos reformadores nos lembram de que Deus geralmente escolhe o mais humilde de Seus filhos para realizar coisas extraordinárias. Por meio da influência de homens comuns como Ulrico Zwínglio, Martinho Lutero e John Oecolampadius, Deus mudou o destino das nações.

Ainda hoje, Deus convida jovens, assim como Martinho Lutero, a permanecerem fiéis e a defenderem com coragem inabalável o Seu caráter de amor. Os jovens de sua classe de Escola Sabatina podem ser usados por Deus da mesma forma como foram os reformadores do passado.

As virtudes que Deus busca nos jovens de hoje não difere em nada das virtudes que Ele buscou em Seus servos durante o movimento da Reforma – humildade, coragem e fé. Ellen White declarou: “Os principais reformadores foram homens de vida humilde, homens que, em seu tempo, eram os mais livres do orgulho de classe.” – *O Grande Conflito*, p. 171. Para ser usado por Deus de forma sobrenatural é necessário um espírito humilde e estar com-

pletamente disposto a seguir as Suas ordens. Foi assim que aconteceu com os reformadores e é assim que ainda ocorre em nossos dias.

Outro tema que vem à tona através das histórias dos reformadores é o da coragem inabalável. Ellen White escreveu: “Zwínglio, em Zurique, caiu doente. Ficou tão mal que abandonou toda a esperança de restabelecimento. [...] Naquela hora de provação, sua esperança e coragem foram inabaláveis. Olhava com fé para a cruz do Calvário, confiando na todo-suficiente propiciação pelo pecado.” – *O Grande Conflito*, p. 179. Antes de iniciar a classe, rogue a ajuda de Deus para inspirar seus alunos a viverem com o mesmo espírito de humildade e coragem inabalável dos reformadores e a fixarem o olhar na cruz do Calvário para se tornarem instrumentos nas mãos do Senhor.

### **II. OBJETIVOS**

#### **Os alunos deverão:**

- Ouvir a história dos reformadores. (Saber)
- Sentir que Deus sempre escolhe como instrumentos Seus aqueles que possuem espírito humilde. (Sentir)
- Aceitar o convite de viver com a mesma

humildade e coragem dos reformadores.  
(Responder)

### III. PARA EXPLORAR

- Humildade
- Mundo natural
- Coragem

## ENSINANDO

---

### I. INICIANDO

#### **Atividade**

*Promova a seguinte encenação improvisada como uma atividade divertida para introduzir o tema da humildade:*

Peça para um voluntário partilhar uma história pessoal de uma situação em que agiu com humildade ou uma ilustração pessoal a respeito da tolice do orgulho. Instrua o voluntário a partilhar o máximo de detalhes que conseguir. Em seguida, escolha alguns voluntários para encenar a história três vezes. A primeira deverá ser apenas uma simples encenação da história que acabou de ser partilhada. Para a segunda, peça para os alunos atribuírem uma emoção a cada personagem (exemplos: raiva, desânimo, indecisão, etc.) para encenar a mesma história. A última encenação deverá ser realizada num determinado estilo à escolha dos alunos (exemplos: ficção científica, faroeste, ópera, mímica, propaganda, etc.).

#### **Ilustração**

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Gregory o Grande, líder de igreja há muitos séculos, certa vez disse: “O orgulho me faz pensar que sou a razão de minhas conquistas, que mereço as minhas habilidades, e me leva a desprezar as outras pessoas que não estão à altura.” O orgulho causa uma ilusão de autosuficiência. “Eu sou o máximo. Mereço tudo o que tenho. Sou melhor do que os outros.”

Há uma história circulando na internet a respeito de um presidente de uma grande empresa que possuía esse espírito de autosuficiência. Certa vez, ao entrar num posto de gasolina para abastecer o carro, sua mulher começou a conversar animadamente com o frentista que os atendeu. De volta à estrada, a mulher explicou que conhecia o frentista.

– Na verdade – ela disse –, namoramos dois anos.

Após um longo período de silêncio, o marido concluiu:

– Aposto que sei o que está pensando. Que você tem muita sorte de ter casado comigo, o presidente de uma grande empresa, e não com um simples frentista de posto de gasolina.

– Não – a mulher respondeu. – Na verdade, estava pensando que, se tivesse casado com ele em vez de você, ele seria o presidente de uma grande empresa e você estaria trabalhando de frentista num posto de gasolina.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### **Uma Ponte Para a História**

Ao estudarmos a história de reformadores como Ulrico Zwínglio, percebemos que Deus usa as pessoas de espírito humilde para realizar os Seus desígnios. No entanto, todos nós lutamos com a ilusão: “Sou o máximo. Mereço tudo que tenho. Sou melhor do que os outros.”

Perguntas para reflexão: Você sempre demora para reconhecer suas limitações e dependência de Deus? Você sempre se esquece do fato de que todas as suas habilidades são dons concedidos por Deus? O que será que Deus pode realizar através de você se cultivar um espírito de humildade?

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as seguintes informa-*

ções, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

### **Isaías 57:15 “...contrito e humilde de espírito”**

Considere o que *O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, volume 4, página 303, apresenta sobre esse assunto. Leia e discuta as referências bíblicas entre parênteses com os seus alunos.

“Contrição e humildade – o espírito de sincero arrependimento pelo pecado, unido ao senso de inabilidade própria de ganhar a salvação (ver Romanos 7:18) – são as duas qualificações essenciais para aceitação da parte de Deus (ver Miquéias 6:8; Salmo 51:10; Mateus 11:29). A contrição prepara o caminho para a justificação, assim como a humildade o faz para a santificação. Deus pode fazer pouco por homens que não percebem sua própria necessidade e que não buscam o poder do alto (ver Lucas 15:2).”

### **Tiago 4:6 “Deus Se opõe aos orgulhosos”**

*The Life Application Bible* apresenta o seguinte comentário:

“A cura para os desejos maldosos é a humildade (ver Provérbios 16:18, 19; 1 Pedro 5:5, 6). O orgulho nos torna egoístas e nos leva a concluir que merecemos tudo o que podemos enxergar, pensar ou imaginar. Cria apetites insaciáveis para obter bem mais do que precisamos. Podemos livrar-nos de nossos desejos egoístas ao nos humilharmos diante de Deus, reconhecendo que tudo o que realmente precisamos é a Sua aprovação. No momento em que o Santo Espírito nos preencher, veremos que as atrações sedutoras deste mundo não passam de substitutos baratos para aquilo que Deus tem a oferecer.”

### **Isaías 41:10 “Não tema, pois estou com você”**

Observe outro contexto em que Ellen White empregou esse verso de Isaías:

“Naquelas horas que sobrevêm a todos, nas quais desfalece o coração, e a tentação nos oprime rudemente; nas quais os obstá-

culos parecem insuperáveis [...] onde, então, se poderá encontrar ânimo e firmeza como naquela lição que Deus nos ordena aprender das estrelas em seu curso imperturbável? ‘Levantai ao alto os vossos olhos e vede quem criou estas coisas, quem produz por conta o seu exército, quem a todas chama pelo seu nome; por causa da grandeza das Suas forças e pela fortaleza do Seu poder, nenhuma faltará. Por que, pois, dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu juízo passa de largo pelo meu Deus? Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da Terra, nem Se cansa, nem Se fatiga? Não há esquadrinhação do Seu entendimento. Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.’ Isa. 40:26-29. ‘Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. [...] Eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que Eu te ajudo.’ Isa. 41:10 e 13.” – *Educação*, p. 115 e 116.

## **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para apresentar aos alunos uma perspectiva mais ampla a respeito do orgulho. Em suas próprias palavras, partilhe o contexto geral da origem do orgulho.*

A respeito dos discípulos de Cristo, Ellen White declarou: “Eram humildes e dóceis. [...] Assim foi nos dias da grande Reforma. Os principais reformadores foram homens de vida humilde.” – *O Grande Conflito*, p. 171. Ao longo da história, Deus tem usado homens e mulheres que permaneceram humildes.

A Bíblia adverte: “O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.” Provérbios 16:18. Mas de onde surgiu o orgulho? Será que Deus realmente Se preocupa tanto assim com a arrogância? Afinal, o espírito

arrogante pertence apenas aos criminosos, estupradores e ladrões, certo?

Espere um pouco.

Há alguns anos, *The Minnesota Crime Commission* [A Comissão de Crime de Minnesota] publicou o seguinte relatório sobre as crianças:

“Todo bebê inicia a vida como um pequeno selvagem. Trata-se de um ser completamente egoísta e egocêntrico. Exige o que quer na hora que bem entende. A mamadeira, a atenção da mãe, o brinquedo do coleguinha, o relógio do tio. Ao negar o que deseja, reage com raiva e agressividade que seriam mortais se não fosse tão indefeso.

“Joga pesado. Não segue as regras de conduta moral, não tem conhecimento, não tem habilidades. Isso significa que todas as crianças, não apenas certas crianças, mas todas elas nascem delinquentes. Se lhes fosse permitido continuar no mundo egoísta da infância, com rédeas soltas para as ações impulsivas para satisfazer os seus desejos, toda criança se tornaria no futuro um criminoso, um ladrão, um assassino ou um estuprador.”

Essa é a sua e a minha natureza. Essa é a natureza com a qual o cristão luta todos os dias. Ela é tão antiga quanto a rebelião de Lúcifer contra Deus no Céu. Essa natureza está enraizada no orgulho que exalta o indivíduo acima de Cristo.

Talvez você se sinta tentado a pensar que apenas Lúcifer enfrentava problemas com o “eu”. “Subirei aos céus”, Lúcifer gabava-se. “Erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo.” Isaías 14:13, 14.

Será que não fazemos o mesmo de maneiras diferentes?

“Assistirei aos filmes que EU quiser.”

“Farei o que EU bem entender aos sábados.”

“Comerei, beberei e me vestirei do jeito que EU achar que devo.”

“Espalharei as fofocas que EU tiver vontade.”

“Gastarei meu dinheiro como EU achar melhor.”

“EU... EU... EU...” Se não tomarmos cuidado, começaremos a falar como o próprio Satanás. Mas resolver o problema do “EU” com as suas próprias forças é como tentar mudar a cor de seus olhos. O problema é muito mais profundo do que isso. A única maneira de resolver o problema do “EU” é estar constantemente na presença de Jesus. Foi nesse ponto que Satanás caiu e deu início ao pecado em seu coração. Ao deixar o Céu, Satanás abandonou a única esperança de santidade, pois é apenas na presença de Deus que podemos refletir a Sua santidade.

Por isso, fique perto de Jesus hoje. Converse com Ele sempre. Adore-O a cada momento. Apóie-se nEle constantemente. Essa é a única solução para a doença do “EU”.

### III. ENCERRAMENTO

#### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Distribua papel e caneta entre os alunos. Instrua-os a escrever respostas para as perguntas abaixo. Em seguida, leia as respostas em voz alta.

- Qual é a primeira palavra que lhe vem à mente ao ouvir a expressão “orgulho”?
- Qual é a primeira palavra que lhe vem à mente ao ouvir a expressão “humildade”?
- O que você pode fazer esta semana para desenvolver um espírito humilde?

#### **Resumo**

*Encerre fazendo uma reflexão sobre a seguinte declaração de Ellen White:*

“Lúcifer, no Céu, desejou ser o primeiro em poder e autoridade; queria ser Deus, ter o governo do Céu; e para esse fim conquistou para o seu lado muitos dos anjos. Quando, com seu exército rebelde, foi lançado fora das cortes de Deus,

continuou na Terra a obra de rebelião e interesse egoísta. Mediante a tentação, a condescendência com o próprio eu e a ambição, Satanás levou a efeito a queda de nossos primeiros pais; e desde então até ao presente, a satisfação das ambições humanas e a condescendência com esperanças e desejos egoístas se têm demonstrado a ruína da humanidade.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 33.

Divida a classe em pequenos grupos. Instrua-os a orar rogando especificamente que Deus os livre das “ambições humanas e a condescendência com esperanças e desejos egoístas”. Incentive-os a permanecer alguns minutos em silêncio após a oração para que Deus possa falar-lhes ao coração, mostrando-lhes maneiras de seguir o exemplo de humildade deixado por Jesus.

### Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

#### *Aprendendo com os Aprendizizes*

Precisamos tomar cuidado para ensinarmos os alunos sobre humildade e ao mesmo tempo agirmos de acordo. Sem dúvida, a melhor maneira de ensinar humildade é praticando-a de maneira que os alunos vejam que o espírito humilde é aquele apresentado por você em sua maneira de viver e relacionar-se.

Um ato de humildade por parte do professor é ser honesto com os alunos e admitir que não possui todo o conhecimento e que ainda há muito que aprender. Você pode aprender com os alunos da mesma forma que eles podem aprender com você. Procure aprender com os alunos nesta lição fazendo-lhes perguntas como: “Quem é a pessoa mais humilde que você conhece e por quê? O que os professores podem fazer para servirem humildemente a Deus e ao próximo? O que é humildade para você? Justifique.”

Ouçã atentamente as respostas e, pela graça de Deus, coloque em prática o que aprender com eles.



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 9 e 10.